

Cagece alega que seca causou aumento de 30% nos custos

O aumento dos gastos é um dos motivos que fez a Cagece apresentar um questionamento a Arce, indicando um reajuste de cerca de 7% e não de 5,64%. A porcentagem seguiria a correção da inflação, definida pelo IGP-M

notícia 1 comentários

Janaina Marques janainamarques@opovo.com.br

Presidente da Cagece, André Facó, afirmou que índice solicitado como reajuste representa correção da inflação

Os custos da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) aumentaram cerca de 30% de 2013 até hoje por causa da seca. A afirmação é do presidente da companhia, André Facó. Segundo ele “houve aumento nos preços de produtos químicos, no pagamento de água e em pessoal”, disse, justificando o reajuste de cerca de 7% para Fortaleza e Interior do Estado, que a Cagece sugere à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce).

“Fizemos uma análise da nota da Arce, que sugeria um índice de 5,64% (para 149 municípios cearenses), e apresentamos um questionamento, apontando um novo valor de reajuste, em torno de 7%, definido pelo IGP-M (Índice geral de Preços do Mercado)”, afirmou, explicando que o índice representa a “correção da inflação”

Segundo o presidente, a tarifa que a Cagece cobra está defasada, pois “cobre só os custos do serviço, enquanto que deveria pagar, além dos custos, a renovação desse ativo e o pagamento do serviço da dívida ou a remuneração do capital próprio”.

O analista de tarifas da Arce, Mário Parente, informou que “o índice que a Cagece questiona está sendo revisto, mas precisa passar pela deliberação do Conselho e da presidência da Agência para chegar a um denominador comum”.

A Arce, por meio de sua assessoria de imprensa, informou que o Conselho deve se reunir amanhã, quando poderá definir um percentual definitivo. O seguinte passo seria entrar em audiência pública, na modalidade Intercâmbio Documental.

Nas palavras do presidente da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), Rennys Frota, em anos de seca, os custos de produção aumentam devido a baixa qualidade da água. “A Cagece deve ter a necessidade de suprir esses custos, buscando um valor que possa suprir seus gastos”, diz.

Campanha

O presidente da Cagece anunciou a prorrogação, até 31 de julho, da Campanha Sua Entrada, Seu Desconto. A empresa visa recuperar 93 mil clientes, que devem cerca de R\$ 63 milhões a empresa.

A Cagece está oferecendo vantagens especiais no pagamento de débitos de clientes com ligação de água cortada ou suprimida, há pelo menos seis meses e com débitos de até R\$ 5 mil. “Podem aderir à campanha clientes residenciais, comerciais ou industriais, pessoa física ou jurídica”.

A negociação do débito está condicionada à solicitação de ligação ou religação de água e à permanência do cliente como ativo durante pelo menos 12 meses. O cliente perde o benefício se, no período de 12 meses, após aderir à campanha, solicitar o corte, tiver ligação cortada por débito, atrasar o pagamento de sua fatura ou transferir a titularidade para outra pessoa.

De acordo com Facó, a Campanha, que teve início em novembro de 2013, já teve 6.416 adesões de clientes, totalizando um valor negociado de R\$ 5,7 milhões.

A CAMPANHA

Os benefícios

Dispensa da multa ou dos juros por atraso

Dispensa da multa por fraude (primeira infração)

Parcelamento em até 24 vezes sem juros

Substituição gratuita do hidrômetro, se necessário.

Caso o cliente opte por dar uma entrada

Ele recebe desconto proporcional ao valor da entrada.

Para entrada de 10% do total, ganha-se 10% de desconto.

Para entrada de 20% , ganha-se 20% de desconto e assim por diante até 50%.